

COMMERCIO DE JOINVILLE

Orgão do Partido Republicano Catharinense

Anno 9.

Assinatura

Anno 8\$000
Semestre 4\$000

Joinville, 8 de Março de 1913

Anuncios
mediante ajuste

N. 410

AVISO

Avisamos aos nossos dignos assignantes que estamos procedendo à cobrança de Primeiro Semestre.

Escola Complementar

Effectuou-se às 5 horas da tarde de ante hontem, com solemnidade e muita concorrência, a cerimônia da instalação da Escola Complementar, cujas aulas hontem começaram, em uma das salas do Grupo Escolar Conselheiro Mafra.

Alem de varias famílias e pais dos alunos matriculados, estiveram presentes os Srs. Orestes Guimarães, inspector geral do ensino, Procopio Gomes superintendente municipal, senador Dr. Abdón Baptista presidente do Conselho municipal, Dr. Heraclito Carneiro Ribeiro juiz de direito, Augusto Urban suplente federal, Alfredo de Oliveira chefe escolar, Dr. Arthur Costa promotor público, Dr. Marinho Lobo director do Grupo e todos os professores daquela estabelecimento, consules da Alemanha e Áustria Hungria, autoridades, chetes de repartição, comerciantes, industriais, professores, representantes da imprensa e muitos outros cavalheiros. Os bancos escolares achavam-se ocupados pelas senhoritas e jovens matriculados no curso complementar, em numero de 40, o maximo permitido pelo actual regulamento.

Durante o acto tocou a banda musical "Guarany".

Artisticamente caligráfados viam-se nas paredes lateraes da sala estes pensamentos:

"As Camaras Municipaes, imediatas interessadas na instrucção dos seus municipes, concorrendo para a manutenção das Escolas Complementares, dão nobre exemplo de patriotismo! Salve, pois, Camara Municipal de Joinville!"

"As Escolas Complementares elevam o nível do ensino popular. Salve, pois, Escola Complementar de Joinville!"

"O Governo de Santa Catharina, fundando as Escolas Complementares, integralizou o apparelho escolar catharinense. Salve, pois, coronel Vidal Ramos!"

"Quanto mais penso, mais sin-

to pelo pouco que me foi dado fazer pela minha Patria."

"No lar, na escola, no templo, em todo o lugar onde nos achamos, mantemos o culto pelos nossos pais, pelas nossas tradições e pela terra onde pela primeira vez nos fomos dado respirar."

No meio de atento silêncio falou primeiramente o Sr. Orestes Guimarães, saudando as pessoas presentes e congratulandose com o município, representado pelo Srs. superintendente e presidente do Conselho municipal,

em seguida fez a apologia das Escolas Complementares, saudou os esforços do Exmo. Sr. coronel Governador do Estado e o amparo que ao de Joinville prestava a municipalidade, demonstrou as vantagens que adviriam da Escola criada e concluiu por entregá-la à direcção do Sr. Dr. Marinho Lobo, erguendo vivas ao Estado de S. Catharina e ao Municipio de Joinville.

Depois disso os alunos cantaram o hymno do Estado.

Em seguida orou o Sr. Dr. Marinho Lobo, recebendo o encargo que lhe fora confiado, e lembrando os antecedentes que determinaram a criação do curso complementar entre nós, referiu-se à reforma e ao incremento do ensino no Estado, graças ao actual Governador Sul, coronel Vidal Ramos, e à execução daqda pela competencia e pela incansável dedicação de Orestes Guimarães, a ambos os quais ergueu vivas.

Foi pelos alunos entoado o hymno nacional.

A pedido do Srs. superintendente, falou em seguida, em nome do Municipio, de cujo Conselho é presidente, o Sr. senador Dr. Abdón Baptista, que fez o historico do desenvolvimento instrutivo entre nós, a que deu inicio o Collegio Municipal de Joinville, criado quando o mesmo Sul, Dr. Abdón ocupara, como vicepresidente, o governo desta cidade, contactando o professor Orestes Guimarães para dirigir, afirmou a sua constante preocupação no desenvolvimento da instrução primaria com a apimentagem da lingua portuguesa entre todos os filhos de brasileiros, sem distinção de origem, afim de apparellhar a todos para os mesmos destinos, servindo a patria commun sem lhe desconhe-

cerem a historia, as tradições, usos e costumes, dese que era esse o intuito do Sr. superintendente e do Conselho Municipal e dirijindo-se aos alunos convidou-os a se dedicarem nos estudos da Escola Complementar, em aproveitamento preparávacos para as lutas da vida em prefeito delle e da Patria.

Uma salva de palmas colou as últimas palavras do orador.

Encerrada a cerimônia, foram passados para Florianópolis os seguintes telegrammas:

"Exmo. Governador ... Dignos a V. Exa., com a maior satisfação, profundos agradecimentos pela instalação hoje do Curso Complementar, sabidamente decretada por V. Exa., na brillante execução de seu elevado programma. Respeitosas saudações ... Procopio Gomes, superintendente, Abdón Baptista, presidente do Conselho Municipal, Heraclito Ribeiro, juiz de direito, Alfredo de Oliveira, chefe escolar, Augusto Urban, substituto federal, Arthur Costa, Plácido Gomes, Francisco Gomes."

"Exmo. Sr. coronel Governador do Estado ... Com extra ordinaria satisfação autoridades, pais, alunos acida ser inaugurada Escola Complementar de Joinville, cuja matrícula atingido máximo fixado. Regulamento, atesta a oportunidade de mais brillante medida patriótico Governo V. Exa. Respeitosas saudações ... Orestes Guimarães."

"Exmo. Secretario Geral. Tenho honra congratular-me V. Exa. inauguração Escola Complementar Joinville, mais um sensivel melhoriamento introduzido apparelho escolar catharinense benemerito Governo Exmo. coronel Vidal Ramos. Respeitosas saudações ... Orestes Guimarães."

"Exmo. Srs. Secretario General. Os abaixo assinados, diretores e professores da Escola Complementar de Joinville, ao ser inaugurada esta Escola, afirmam empregarão todos seus esforços em prol engrandecimento, tão util instituição que constitue mais um titulo da gratidão catharinense ao benemerito estadista coronel Vidal Ramos. Respeitosas saudações ... Marinho Lobo, Elisabeth Precht, Kur Teberica, Julio Machado."

da evam-no como a quererem matar a n'uma agonia longa. E p'rai fevia a mór parte do tempo entalado n'quelle cadeira, recostado em almofadas, prohibido de fumar, a fir de quando om vez algumas revistas, a seguir um reglmen alimentar muito leve, lactovegetariano ... — elle que com tanta dedica fumava um charuto de S. Félix e até um cigarro caipira — o nosso hume morava no corpo — um cigarro caipira, grande amarrado ao meio com una triinha de palha, e om sentava com satisfacções de Epicteto à mesa coberta de vitudinhos gastronomicos.

Todivhi, uns mille tantas vezes lha pediu entresso no Seminario! E não saber quando moço que a longevidade estava com os clérigos! ...

So porém, no seu tempo já gravava com intensidade essa acceptânia que cada vez mais sentia, e elle tenta a falar de amofunção

tos, a concurreda brutal das religiões que surgem como fortólios, e ponto de se as contam pelo numero de habitantes do planeta.

E não era só: a Telles na modelado foi um estroïna, faltava-lho vocação para tudo; o tempo desperdiçava-o nas estudandas, nas coitadas e brodões. E nunca tirou a sua carta de bacchar em direito.

Se fosse para o Seminario que padro poderia vir d'ahi? ... Tinha de ser por forza um cardíaco — era o destino, — pois que sonde padro não joanira e de jejun que está, segundo o códice abastado dos Srs. Nothemylly-Braga e Isulpa, o segredo da saude forte dos padres e consequentemente dos padres e consequentemente dos velhos — a carreira eclesiastica.

O Telles, contando cinquenta annos, era cardíaco e lha pôa vida grande apago. Por vezes as suas pernas inchavam e forte dyspnéa

— Exmo. Secretario Geral. Os abaixo assinados, alunos Escola Complementar Joinville respetuosamente expressam por intermedio V. Exa. gratulão eterno benemerito reformador da Insrução Pública nossa querida terra. Este telegramma foi assignado por todos os alunos e alumnas matriculados na Escola Complementar.

Os exames, de qual transcrevemo esta justissima apreciação.

«Emprianto o Srs. Ronconi e

sens auxiliares andam pelo mato a gastar dinheiro com presente aos selvagens, os settâmpos, caras e cabras que faltam portuguez, que sempre serviram ao nosso Exerto e são a força das culturas agricolas e da indústria pastoral, são intenamente abandonados. A tal inspectora tem procurado catechizar selvagens, ainda não tratou de localizar Brasileiros pobres e os teus nucleos do norte ainda não passaram de uma promessa fraca que não quer mesmo se tornar realidade. Pelos trabalhadores nacionais ainda não se faz nada.

São elles que cultivam as terras, são elles que abrem o caminho para os colonos que de poucos chegam cheios de favores. Os imigrantes só se dão bem nos sítios que elles já desbravaram. Entretanto, para os colonos o Estado é prodigo em benefícios e para os trabalhadores agricolas do Brasil só tem pôr vidas asperas.

O Estado protege o imigrante, ainda agita a captivação o indiano, mas não quer saber de cumprir o seu dever primordial, que é o de educar, instruir e aparelhar a grande massa da nação. Combater o desperdício da Inspector de Catecheses é justamente lembrar que suas verbas poderiam ser aproveitadas em obras mais sérias. E quanto ao verdadeiro trabalhador nacional nada se fez ainda e nos relatos do Ministerio da Agricultura é mais facil encontrar-se conceitos depreciadores do que programas de trabalho.

Educar e rebustecer o nacional não é pegar indios no mato. É dar amparo, protecção, assistencia, escolas, um regimen estavel de trabalho aos pobres camardas, aos moradores desprezados, a todos os homens brancos, mestigos, caboclos e negros que falam portuguez e sentem o Brasil que é tanto delles como nosso e que vivem na miseria, porque os nossos estadistas nunca cuidaram delles. E apesar de tu do são esses pobres nacionaes a verdadeira força do Brasil, por que são elles que criam o gado, plantam o café, o algodão, o fumo, o cacao e a canna e extradem a borracha ...

mil foram rebeldes e orgulhosos das leis econômicas, aliás non santa e sabidamente redigidas.

Ora, rematava o Telles, embalando com maior impulso a caldaia, espalmando as mãos tortilhas e pilosas nas pernas gordas, recordando-se mais comedidamente nos almofadiões rendados a o olhar o leito branco da sua cama — ora se fosse padre como era da vontade de minha mãe, morreria codinho a ser ainda por clima excessivamente porque sabiam logo que a cana — morta foi ou não ser absolvida; se abrasasse uma das protestas liberais, medeço ou advogado, por exemplo, como meu paiziejava morreria diabético; se me empregasse no comércio a comédia de minha avó paterna, suicidaria-se ... Assim se houver lido n'qualquer tempo as pacientas obediências desses pacientes Berillon, a minha resolução seria a mesma que

entio tomou: não tratar dessa coda de malitia nubolosa que é o futuro. Se meus pais eram ricos.

E depois, o estatístico não diria,

como de facto não o disse, qual a douçia que atacava os tempos prossidos. Agora o sei por experiência é a catide.

Diabo, volta-me novamente a malitia dyspnéa. Tomemos um gôlo desta poção de espartolina. Uf ... uff ...

Faz-me bem — o embolito o calix, locavando-se ao depôs para atrair mais os batentes envidraçados da janela por onde enfiou uma aragona perfumada de capim cortado de fresco.

Ei longe, distendiam-se os caminhos verdes e ondulados.

E o Telles ficou p'rai muito tempo, soprando a sua dyspnéa ...

Artemio da Gama.

FOLHETIM

O Telles e as Profissões

Ao Neco Carvalho

Antes me houveves feito padro! ... Minha lida a vinta mil, que Deus a tenha no reino dos céus bem o queria; mas — ... disse de si para si o Telles, um solteirão, pousando sobre o pequena mesa que tinha junto à sua cadeira da balança um dos últimos numeros da Revue des Deux Mondes que viajava um interessante estudo meteorologico de Jacques Bertillon relativo à influencia das profissões na saude dos homens, e terminando por aconselhar aos que quiserem morrer de velho — a carreira eclesiastica.

O Telles, contando cinquenta annos, era cardíaco e lha pôa vida grande apago. Por vezes as suas pernas inchavam e forte dyspnéa

O candidato da Nação

No dia 27 de Fevereiro ultimo e prudicamente distribuído na fábrica do Rio de Janeiro o seu boletim: "Cida dos!" Agita-se a Nação com um patriótico fogo de incêndio que tem de dourar o destino no quatriâmeno de 1914 a 1918. A escolha seria difícil se não existisse, no coração de todos os Brasileiros, a figura viva do estadista que, com seu vasto programa de serviços prestados à sua pátria, é capaz de elevar o nome do Brasil quando Brasil no conceito de mundo. Esse Brasileiro ilustre, tem galgado todas as posições em seu próprio mercenariado, pelo Governador do seu Estado natal, membro da Alta Cúmica da República e Ministro da Fazenda, duas vezes. O seu cargo profissional e administrativo é de assinalado na remodelação do nosso Capital e inscrito no topo de um majestoso obelisco, quando Ministro da Viação e Obras Públicas, obedecendo ao seu projeto progressista, deu ao Rio de Janeiro uma bela avenida espontânea de arquitetura brasileira e presenteou a cidade com seu magnífico porto de atracação, que tem como denominação o seu protável nome. Sucessor do inesquecível Barão do Rio Branco, tem continuado a lhe somar a memória, criando para o mundo sympathias ao seu ilustre antecessor.

Sóis que já todos vós sabeis quem é que se trata: é o Dr. Lauro Müller, o cidadão ilustre e o mais distinto. Ele, Presidente da República, sustentará numa mão o Direito, e noutra a Espada, apurando a família nacional e orgurgando todos os elementos, até então dispersos em nome de uma só bandeira — Ordem e Progresso.

Basta de lutas esteril! A Parába pede a união de seus filhos, para que possa avançar na estrada que lhe está reservada, levando o nosso pavilhão auriverde ao concerto das nações, respeitado e admirado. Os proceres do Cívismo e do Militarismo não conhecem o quanto pede o nosso Brasil, para o socorro de seus filhos e garantia da Repúblida.

Sutiquemos os resentimentos políticos e nas urnas suffragemos o nome do egregio patrio, Dr. Lauro Müller. Com o Governo da República nas mãos e esse ilustre compatriota, teremos o Brasil unido, forte, rico e a República livre dos monarquistas ambiciosos.

Corramos as urnas e levemos nome do nosso Ministro das Relações Exteriores à Presidência da República. Avante, Brasil!

A vitória será do povo e as urnas de bronze abrião alas, quando devrem entrar no Cattete o maior tributo da Nação. — Viva o Brasil! Viva a República! Viva o Dr. Lauro Müller!

Bombeiros joinvillenses voluntários

Na noite passada anunciamos realizou-se, no dia 26, o ato de inauguração oficial do novo prédio do Corpo de Bombeiros Joinvillenses, composto pelos autoridades locais e grande número de convidados.

Na noite, esperada, à noite, houve uma grande festa com música,

No dia 28, dia da inauguração do prédio, faltou em nome e no pedido do Sr. Superintendente Municipal, o Dr. Bernardo Ribeiro, digno filo de Direito da Comarca, que preferiu adiunizar a alocução.

Falou também o Sr. Pastor Bübler. Os bombeiros fizeram exercícios que foram muito bem executados. Houve kermesse, jogos, etc.

Bacharel Santa Cruz

O celebre Bacharel Augusto Santa Cruz, revolucionário do Alagoa Monteiro, vai ser, neste mês, submetido ao julgamento do jury da Paraíba.

Concessão de Estrada de Ferro

O industrial David Carnorio pediu concessão ao Congresso do Paraná para construir uma estrada de ferro de Paranaguá ao Guaratuba a Rio Negro com ramal de Tijucas a Aguado, até aos limites com Santa Catharina.

Esta estrada será uma arma especialmente temporada para ferir a importância comercial de S. Catharina.

A questão de limites tom tomado no Paraná a feição típica de guerra comercial.

E' conveniente tomarmos também inteligentes medidas defensivas e preventivas.

Hospedes e viajantes

Está de volta do Rio o Sr. Eugênio Moreira.

Aqui estiveram da villa do Paraná os Srs. superintendente Gervasio Thomaz de Aquino e Sergio do Amaral.

— De Hansa aqui estiveram durante a semana os Srs. Henrique Meyer e Carlos Jantsch e do Jaraguá os Srs. Honório Pizára, Guilherme Weeg e Walter Marquardt.

— Com sua família seguiu o Sr. Francisco para o Rio o Sr. major Álvaro Gonçalves, ex-inspector da alfanega daquela cidade, onde era com raso geralmente apreciado.

— Regressou do Paraná o Sr. Francisco Simas, chefe do tráfego da E. de Ferro.

— Esteve hontem nesta cidade a família do Sr. telegraphista Antonio Henrique de Souza Mascarenhas, encarregado da Estação telegraphica de S. Francisco.

— Vontou para Lagesado a família do Sr. José Machiades Machado.

— Foi a Curitiba o Sr. Benedito Sabino de Souza.

— Achou-se de regresso do Rio de Janeiro D. Gabriela Neves, esposa do Sr. Alfredo Neves.

— De Florianópolis chegou e seguindo para Campo Alegre a família do Sr. telegraphista Luiz Augusto C. e Silva.

Cinema

O Cinema Floresta continua desfolhando o nosso público com filhos de verdadeira arte. Hoje será exibido a história bíblica do "Jesé vendido por seus irmãos", o amanhdão por seus irmãos, o amanhdão entre outras, será levada a fia "Colar de Maria Antonietta".

Dragagem Cachoeira-Saguanus

Foi novamente publicado o Decreto n. 9967 que concede à Estrada de Ferro S. P. R. Grande uma estação marítima em São Francisco, para incluir a clausula estabelecendo, por conta da companhia, a desobstrução do ancoradouro do porto de S. Francisco e dragagem do canal através da lagoa Saguanus e desobstruição do rio Cachoeira, de modo a tornar franca a navegação em marés médias e mínimas entre o referido porto de S. Francisco e esta cidade de Joinville para embarcações de 2 metros de calado.

De maneira que vao ser unicamente essa viva aspiração da Joinville — a navegação franca entre este porto e o de S. Francisco. Dentro de um prazo certo a S. Paulo R. Grande terá de realizar essa obra indispensável à expansão do nosso progresso.

E' mais um título com que se habilita à estima e gratidão do nosso Mandatário e Esmo. Sr. Senador Adonias Baptista a cuja persistência e prestígio deve-se, principalmente, esse grande melhoramento que vao ser a dragagem do Rio Cachoeira e da Lagoa Saguanus.

Lyra Semanal

Flor Santa

Entre as ruínas de um convento, Sobre uma columna quebrada, Sobre os destroços, ao vento, Vive uma flor isolada.

Através da terra grada Espando ao longo e ao todo, Que olhar de amor e saudade No calix daquela flor!

Diz uma lenda que outrora Dentro as feiras a mais bella Mora es despojar da auto, Flor achada em sua cesta.

Ao item em terra fria O corpo fio depõr, Sobre columna que havia A um lado, nascera a flor.

E é a lenda o leito ainda — Assim que o luar apparece, Da flor animada e linda No calix se houve uma prece.

Reza... e medrosa, e encolluda A um canto, pallida a cér, Todo no céo embriada, Vendeu-o, talvez, pobr flor,

Parece, tão branca e pura, Tão franzina e desmaia, Uma freira em miniatura Nas peças ajoelhada.

ALBERTO DE OLIVEIRA.

Movimento forense

Por sentença, datada de 3 do corrente, foi julgada a partilha do espólio de Gerônimo Romig.

— Neste mesmo dia, efetuou-se a partilha dos bens que pertenciam a Otto Fröhlich.

— Procedeu-se a escolha dos louvados que têm de avaliar os bens do espólio de Jacob Fischer, sendo escolhido por parte da inventariante e herdeiro Frederico Hudler e pelo Dr. Promotor Aníbal Pereira de Macedo.

— Foram adjudicados a Guilherme Moll os bens na importância de 1:108\$000 que pertenciam a seu falecido irmão Gustavo Moll.

— Foram pronunciados como incursos nas penas do Art. 268 § 2 do Código Penal os reos Ezequiel Roza, Guilherme Ladislau Barboza, José Carvalho e José Canella; não tendo sido interposto recurso do despacho de pronúncia, os autos foram com vista ao Dr. Promotor para apresentar o libelo.

— Maria Kannig requereu licença para vender um terreno pertencente aos seus filhos orfãos.

— No dia 6 procedeu-se ao arrolamento dos bens deixados por Guilherme Steinbach.

— No dia 6 prestaram a promessa legal os avaliadores dos bens deixados por Jacob Fischer.

— Jury. No dia 13, às 11 horas do dia, no Fórum desta cidade será aberta a 1ª sessão, neste anno, do grande Jury da Comarca.

— O Dr. Promotor Público em sua promoção opinou pela pronúncia de Apparicio Telles de Oliveira no grau máximo do art. 359, combinado com os arts. 358 e 63 do Código Penal.

Aniversários

Fazem anos:

Hoje o Sr. Beneval Sancho Moreira e o pequeno João, filho do viúva D. Epiphigenia Correa de Andrade.

No dia 10 a menina Maria Elisa, filha da viúva D. Maria de Rechel Miranda e a pequena Francisca, filha do Sr. Luis Kühne.

No dia 12, D. Lina Richlin, esposa do Sr. Gustavo Adolpho Richlin e o Sr. Clóvis Pinheiro Lima.

No dia 13 a senhorita Alice Torrens, filha do Sr. José Pedro Torrens.

Afogado

A propósito da nossa local de sábado passado sob a epígrafe acima, veio ao nosso escritório o Sr. Antônio Gaspar de Araujo, morador no Cubatão, pai do menor Octavio, a quem se presume ter empurrado para dentro do rio o menor Arthur, seu companheiro de folguedos e perdeido afogado no dia 16 do passado.

Afirmou-nos o Sr. Antônio Gaspar de Araujo que era injustiça atribuir-se a seu filho a causa de semelhante ocorrência que nenhum testemunha presenciara e conforme a narração de seu filho, Arthur teimara em desejar a barranca para lavar as mãos, ficando Octavio mais acima, quando o vivo escorregar e cair, vindo a afogar-se.

Estão numeradas as casas desta cidade com as placas encaminhadas pelo Sr. superintendente municipal, de acordo com o modelo aprovado.

Gazeta do Norte

Visita-nos pela primeira vez a *Gazeta do Norte* que se edita há dois annos no Rio de Janeiro sob a redacção dos Drs. Pachecos, Dantas, Gustavo de Freitas e Paschoal de Mornes, e organo de propaganda do norte do nosso paiz.

Alem de magnificamente redigida e colaborada, a *Gazeta do Norte* estampa clichés de homens notáveis, de edifícios etc.

Muito gratos almejamos as importantes organizações francesas prospereidades.

As sociedades de tiro ao alvo *Atiradores de Joinville*, *Atiradores de Pirabeiraba*, *Guilherme Tell e Mittelweg*, todas deste município, reuniram-se para estabelecer anualmente um grande concurso de tiro entre si na sede social dos *Atiradores de Joinville*. Para essa util diversão, que se realizará sob festas, recebemos atencioso ofício do Sr. Otto Schlemm, que o assignou pela comissão de festejos, convidando-nos para comparecermos.

— Agradecidos, tar-nos-hemos representar.

Do nosso conterraneo Sr. Dr. Gustavo Lebão Regis, secretário geral dos negócios do Estado, tivemos o prazer de receber delicado cartão, que muito nos honhou, em que nos cumprimenta muito efectuosamente e penhorado agradecê-lo a captivante gentileza com que o *Commerce* recebeu a sua nomeação.

Club Joinville

Vão bem adiantadas as obras deste Club, cuja instalação, nesse seu novo e bello edifício, se preverá realizar em Maio próximo.

Em se tratando de uma associação meramente recreativa, embora hoje apparelhada para uma prosperidade pouco comum em associações congénères, graças aos esforços das suas diretorias passadas e presentes, o Club Joinville começa a atrair geralmente sympathy pela concepção original que pretende seguir logo que se veja instalado em seu elegante e confortável edifício.

Ouvindo de vários sócios desse club que ele se preparava para se constituir um verdadeiro e forte laço de amizade no nosso meio social, procuramos ouvir a respeito os actos dos diretores dessa sociedade, e de todos eles ouvimos com discrepancia, a confirmação

de novo ideal que constituirá dentro em breve o mais poderoso motivo de atração e de vitalidade desse Club. Por isso, imediatamente acolhemos com alegria a sua actual direção, não podendo faltar-nos a mesma em discrição de divulgar o que dela ouvimos nas palestras ilustradas que com ella vivemos.

Se a assemblea geral aprovar a biblioteca do club, que consta de uns 2000 volumes, em várias línguas, será tranqueada ao público, somente para ser consultada na sala de leitura, podendo qualquer pessoa que lá se apresentar decentemente vestida pedir e ler qualquer livro, só cabendo ao socio o direito de o retirar por certo espaço de tempo.

O pavimento superior do predio será aberto todas as noites e posto à disposição das famílias dos sócios, sob a recomendação de o frequentarem, em dias comuns, com os traços caseiros, isso com o propósito de não alimentar o luxo desnecessário e estabelecer entre as nossas famílias uma sencerenidade e jovialidade que são o encanto de semelhantes reuniões.

No centro do vasto salão serão collocadas, em noites que não forem de baile ou espetáculo, pequenas mesas em torno das quais as famílias formarão círculos intimos de palestra ou jogos apropriados, recomendando-se que esses círculos sejam formados por famílias de origem diversa, afim de que se estableça no nosso meio estreitas relações de amizade pela convivência de famílias até hoje pouco relacionadas pelo simples factos de se não terem um dia aproximado, vivendo separadas, porque uma pouco fala o portuguêz e a outra porque nada entende da lingua alema. É essa separação quasi sistemática, tão notada nos nossos bailes, que a direcção do Club pretende acabar nos seus salões, proporcionando motivo e occasião para se entrelacarem famílias de origem diversa, estabelecendo nessas convivências diárias uma aproximação que, com o andar dos meses, redundará num affeto cordial, em encontros amistosos, em visitas domésticas, em passeios planejados, em simpatias nessa união que é o característico de um povo que se não repelle e cujo seio carinhoso tornar-se-ha o encanto de todos que nesse vivem e trabalham. Com o sincero conagramento das famílias teremos a completa harmonia entre os homens, desaparecendo inuita prevenção injusta, muito propósito desarrasado e as susceptibilidades provenientes de nacionalidade, quando todos aqui vivemos por um só meio e para um mesmo fim: pelo trabalho honrado e para a felicidade da família e da pátria commum.

Expondo esse plano, a direcção do Club Joinville disse que já no acto do lançamento da pedra fundamental, o discurso do presidente dessa sociedade abordou tal assumpto, expediido em termos insistentes. Acrescentou a directoria que para uma sociedade recreativa de uns 70 a 80 sócios não haveria necessidade de um tão grande edifício, que pelo seu custo e beleza honra Joinville as proporções que se lhe deu para poder, pelo seu conjunto, realisar o plano preconcebido e reunir diariamente os seus associados e sobretudo suas famílias sob um mesmo tecto com acomodações, confortos e distrações possíveis.

Secundando os esforços da directoria, há varios sócios que prometeram cooperar nesse desiderado, entre famílias de origem portuguesa, alema etc., além de que os nobres intuios do Club Joinville se desabroche no mais proveitoso e louvável realidade, que é quanto também desejamos.

Productos pharmaceuticos de Oliveira Filho & Cia.

Quereis servir bem vossa freguezia, tende sempre em stock os productos desta casa, que são os seguintes:

„Agua anti-periodica do Dr. Baggi“:

É este o verdadeiro e unico remedio que cura em 8 dias, com um só frasco, toda e qualquer febre intermitente ou malaria, por mais antiga que seja.

Xarope anti-eatharral „Bromelia“

Sofreis de tosse, usae sem perda de tempo este xarope, que ficareis curado em pouco tempo.

Pilulas purgativas de Oliveira Filho:

Necessitais de um purgativo seguro e brando, usae estas pilulas, que com vantagem obtereis o resultado desejado.

Estas pilulas não produzem colicas, nem outras perturbações, como muitas congeneres que por ahí se acham a venda.

Pós contra opilação de Oliveira Filho:

São estes os únicos neste genero, que qualquer de nossos freguezes podem telos durante um e mais annos, sem se alterarem, quer no que diz ao efecto, como na conservação. Damos de volta uma duzia de caixas, a quem nos apresenta uma só se quer que esteja já embolorada.

Pilulas contra Sezões de Oliveira Filho:

Aos nossos freguezes que não puderem fazer uso da „Agua de Baggi“, por achala muito amarga, aconselhamos o uso dessas pilulas, pois em nada ficam atras da sua congener, Agua de Baggi.

Vermol, vermífugo sem rival, preparação de Oliveira Filho & Cia.

Expelle com facilidade as bichas, sem precisar de purgante. Estes preparados, todos da „Pharmacia Central de Oliveira Filho & Cia.“ acham-se a venda em todas as boas Pharmacias desta cidade.

Admirem a veracidade dos factos!

Caculé -- Estado da Bahia, 15 de Novembro de 1911.

Ilmos. Srs. Viuva Silveira & Filho - Rio de Janeiro.

Estimadíssimos Srs.

Saudações sinceras.

Em cumprimento da misiva a mim dirigida solicitando o meu humilde auxilio para a propaganda do reconhecido e maravilhoso preparado pharmaceutico „Elixir de Nogueira“, fórmula do Pharmaceutico João da Silva Silveira, verdadeiro depurativo do sangue, tenho a satisfação de comunicar-lhes que como Pharmaceutico nesta localidade autorizado pela Exma. Junta de Hygiene deste Estado, hei conseguido óptimos resultados em grande numero de pacientes, que descrentes de ao menos encontrar alívio aos seus rebeldes sofrimentos, se acham restabelecidos e bem-dizem ao pharmaceutico João da Silva Silveira, a quem chamam o benfeitor da humanidade sofredora.

Depois da importante descoberta, vendo annualmente em minha pharmacia grande numero de frascos do importante depurativo, e todos hão conseguido os mais longellos resultados.

Se lhes for proveitosa esta

minha declaração, podeis fazer uso que lhes convier.

Com subido apreço, apresento-lhes os meus protestos de sincera consideração e subscrevo-me

De VV. SS. Am. Cr. Obr. José Raymundo da Silva Castro. (Firma reconhecida).

Depósito Geral e Casa Filial Rua Conselheiro Saravia, 14 e 16. Caixa Postal 148

-- Rio de Janeiro -- Casa Matriz: Pelotas (Rio Grande do Sul) Caixa Postal 66.

Vende-se em todas as pharmacias, N. 42.

Declaração

Jorge Nicolau Assaf, declarra ao publico e ao commercio que, desde o dia 31 de Janeiro proximo finto deixou de fazer parte da firma Jorge Nicolau Assaf & Irmãos, que nesta praça girava, assumindo o socio João Nicolau Assaf toda a responsabilidade da extinta firma.

Outrosim, aproveita a occasião de participar as Exmas. famílias e ao publico, que com o mesmo ramo de negocio, estabelece-se na casa n. 4 da Rua Babilônia, onde aguarda as ordens dos seus amáveis freguezes.

São Francisco, 10 de Fevereiro 1913.

Jorge Nicolau & Irmão.

Cigarras marca **Serrano**
é um dos cigarros de palha mais procurado.

Banco do Commercio de Porto Alegre

FUNDADO EM 1895

Matriz: Porto Alegre, Rio Grande do Sul

Filiais: Rio Grande, Santa Maria, Florianópolis e Joinville.

Capital social 5.000.000\$000 — Capital realizado 2.750.000\$000

Fundo de Reserva 1.050.000\$000.

O Banco empresta qualquer quantia sob caução de títulos de valor, apólices, ações de empresas e hipotecas, penhor mercantil e garantia de firmas (fiança).

Encarrega-se da remessa de dinheiro para qualquer praça nacional.

Vende e compra cambiais contra as prazas da Alemanha, Grã-Bretanha, França, Itália, Suíça, Portugal, Itália, Holland, Espanha, Austria-Hungria e outras da Europa, contra as principais prazas da África e Ásia e contra Montevideo, Buenos Ayres e Valparaíso.

Recebe dinheiros em depósito pagando juros de 6% a prazo fixo de 6 meses a um anno, 5% nos depósitos em conta corrente, sujeitos ao aviso prévio para retiradas, nas condições das caderetas e 4% para os depósitos de retiradas sem aviso.

O Banco recebe também dinheiro nos Depósitos Populares autorizado pelo Governo Federal, pagando juros a 5 e meio pr. ao anno. Nesses depósitos recebe-se pelas primeiras vez a quantia numérica de 30.000 e depois de aberta a cadereta recebe-se até 20.000.

O depositante pode retirar livremente até R\$ 1000.000 e para retiradas maiores dará aviso de alguns dias conforme explicam as caderetas.

O Banco do Commercio de Porto Alegre é correspondente de Banco do Brasil - The British Bank of South America Ltd., Banque Française et Italienne por l'Amérique du Sud, Brasiliensche Bank für Deutschtaland, London and Brazilian Bank Ltd., Banco do Recife, Banque Brésilienne Iulo Belge, Deutsch-Südamerikanische Bank, Banco Allemão Transatlântico, Banco Mercantil do Rio de Janeiro, Banco do Commercio e Indústria de São Paulo, Banco Pelotense, Banco da Província do Rio Grande do Sul e Banco do Minho (Portugal).

O Banco do Commercio de Porto Alegre é o único autorizado a emitir vales ouro para pagamento de direitos nas Alfândegas do Estado de Santa Catharina.

Companhia de Seguros Marítimos e Terrestres Pelotense

Capital 2.000.000.000

Toma quaisquer seguros a risco marítimo e contra incêndio

São Agentes nesta praça e no Estado podendo efectuar todas as operações

A. BAPTISTA & C.

A filial da Agencia presta informações a quem deseja-as em São Francisco

A' PRAÇA

Comunicamos a esta praça e ás demais com as quais temos mantido transações commerciais que adquirimos por compra aos srs. Rocha & Veloso, a Livraria denominada Moderna, sita à rua 15 de Novembro n. 80, desta cidade.

Outrosim declaramos ter entrado para nossa firma, conforme contrato arquivado na Junta Commercial, deste Estado, como socio comanditário o sr. Aníbal Cesar da Rocha e como socio solitário o sr. Antônio Cesar da Rocha, ficando este na gerência da referida Livraria.

Coritiba, 20 de Janeiro de 1913.
FOLCH, SCHRAPPE & CIA.

Phosphol

é uma radical e rápida de neurastenia, hysterismo, falta de memória, anemia, chlorose, tuberculose, lymphatismo e doenças de cabeça.

Drogaria Flora, Joinville.

Splimes

é uma marca de cigarros que ha bastante aceitação por sua ex-cellencia.

Encontra-se a venda na cigararia de

Theodoro Schröder & C.
Rua 15 de Novembro.

Vendem-se

os restantes lotes do terreno em frente da Estação da Estrada de Ferro e esquina da rua de S. Catharina.

Quem pretender dirija-se ao Sr. Dr. Arthur Costa.



BROMIL

CURA TOSSE

Ócios creanças atacadas os coquinhos e curados com o Bromil

Srs. Daudt & Legunilla Com os meus melhores agraciamentos, atesto que meus filhos Nahir, Haydée, José, Inês e Bernilda que se achavam em terras estrangeiras, quando vieram fizeram cura completa cortados com o uso da salsinha conhecido como Bromil.

Palmas 10 de Junho de 1910 —

Marcos Ferreira Viana.

Juntamente com o attestado acima, fazem córo mais de mil outros, de enfermos e medicos, affirmando todos que o Bromil é o grande remedio para curar asthma, bronchites, rouquidão e qualquer tosse. Na coqueluche que o Bromil chega a ser maravilhoso, acalma os accessos, evita e alivia as suffocações, curando em poucos dias. Laboratorio Daudt & Legunilla, Rio de Janeiro.

Alfredo Navarro de Andrade

Comissões e Representações

Escriptorio Rua Frei Gaspar, 37

Gaixa AA.

Rodrigo „RIBERO“

End. Teleg.: „NAVARRO“

- SANTOS

Recebe mercadorias de todas as partes do País, accolla representações, imediata colocação de mercadorias em Santos, liquidáveis a 30 dias de desembarque.

Jaraguá

Tendo o Sr. Ministro da Agricultura designado o Jaraguá para sede da minha residência e dos trabalhos a meu cargo, relativamente ao plantio, à fermentação e ao enfardamento dos fumos, rogo a todos os que se quiserem valer dos meus serviços de endereçarem para aqui as suas requisições que atenderão tão promptamente quanto me permitirão, as circunstâncias e os trabalhos por mim já iniciados.

Jaraguá, 12 de Janeiro de 1913.

Manoel Ramos,
Instructor Agrícola

„Mutualidade Catharinense“

(Sociedade Cooperativa de Seguros de Vida)

A „Mutualidade Catharinense“ é uma sociedade cooperativa de auxílio mutuo, com o seu principal objectivo combater o fúnto da miséria de seus associados, facilitando o

pecúlio de R\$ 4.000.000 à R\$ 5.000.000,

quando as séries de sócios tiverem atingido ao numero de 2000, 1500 e 1000 de seguros, com a tabela abaixo, o que corresponde ao numero de sócios inscritos se a série não estiver completa.

A sua manutenção é garantida pelos próprios sócios fazendo-se sempre vicunhas de entrada, proporcionalmente ao seu quanto se der o falecimento de algum de seus membros.

A sociedade é puramente cooperativa por isso distribui anualmente aos seus associados

sorteios em dinheiro,

deixando uma parte dos seus lucros para Fundo de Reserva.

Das sociedades congêneres a „Mutualidade Catharinense“ é a que maior vantagem oferece aos seus associados, por tanto a joia de entrada como a contribuição por falecimento de sócios são relativamente modestas garantindo assim por pequenas quantias um seguro ao alcance de todos proporcionando o bem estar da família.

Directoria:

Presidente — Procópio Gomes de Oliveira
Tesoureiro — Eduardo Schwartz
Gerente — Victor Celestino de Oliveira

QUADRO DEMONSTRATIVO DAS SÉRIES					
Séries	N. de associados	Idades	Pecúlios	F. I.	C. P. C. (Reserva)
1 ^a	2.000	20.635	R\$ 10.000.000	10.000.000	R\$ 800.000
2 ^a	1.500	20.635	R\$ 10.000.000	10.000.000	R\$ 600.000
3 ^a	2.000	20.555	R\$ 10.000.000	20.000.000	R\$ 400.000
Especial	300	20.635	R\$ 10.000.000	10.000.000	R\$ 300.000

Comitê de Fazenda:

Dr. Francisco Favares da Cunha
Mello Soledade
Ignacio Lázaro Wurtz
Eugenio Moreira

Séde Social: Joinville — Estado de Santa Catharina

Escriptorio provisório em casa do thesourcero Eduardo Schwartz, rua 13 de Maio.



Carrapatos?

Criadores! Agricultores usao „Isis-Bichorol“ remedio infallivel contra carapatos bernes, bichinhos sarnosos, pulgas, piolhos e bicheiras. „Isis-Bichorol“

por mais qualidades desinfetantes constitue o melhor preservativo contra a peste de gado. Quem perde gado e dinheiro por carrapato e bicho é por que quer!

Encontra — se em toda parte. Venda por atacado: A. BARTISTA & CIA.
MARCA REGISTRADA

Bernes?

„Isis-Bichorol“

por mais qualidades desinfetantes constitue o melhor preservativo contra a peste de gado. Quem perde gado e dinheiro por carrapato e bicho é por que quer!

Encontra — se em toda parte. Venda por atacado: A. BARTISTA & CIA.
MARCA REGISTRADA

ELIXIR DE NOGUEIRA



Fortificar os nervos é a prolongação da vida!
„Isis Vitalin“



Uma limonada ferrugimosa de sabor agradável, incontestavelmente o melhor tonico e reconstituinte, o „Isis Vitalin“ aumenta os globulos vermelhos do sangue favorecendo a digestão, base principal da saúde e da força vital!

„Isis Vitalin“ contém todos os ingredientes indispensáveis para a formação do sangue normal, representando portanto cada gota deste magnífico preparado a verdadeira energia da vida.

Approved pela Dma. Directoria Geral de Saúde Pública dos Estados Unidos do Brasil.
Encontra-se nas farmacias dessa praga.

Venda por atacado: Ernesto Beck & Cia., Florianópolis.

Unico que cura a syphilis

Candidaturas presidenciais

A proposta da cedilha do futuro presidente da República assume que dois anos antes do presidente em exercício terminar o seu mandato, já os nossos pensamentos habituais dão um cunho de momentos preocupação, que absorve o espírito público, um vespertino fluminense publica a seguinte entrevista que um seu redactor teve com o General Pinheiro Machado, logo que o chefe do Partido Republicano Conservador desembarcou no Rio, de volta de sua viagem ao Rio Grande do Sul:

Às 11 horas da manhã, apesar da primeira negativa do General Pinheiro Machado, não querendo falar sobre política logo após o seu desembarque, fomos à «Villa Brasilina», isto é, a sua confortável vivenda no Morro da Graça.

S. Ex., o encantado chefe do P. R. C. conversava na ocasião com os Deputados Souza e Silva e Elysio de Araújo. Isto não serviu de pretexto para que não nos recebesse com a sua habitual gentileza.

Sei que sou indiscreto, General, mas o dever de ofício me obriga a solicitar algumas palavras sobre a momentosa questão das candidaturas...

Que estou de pleno aceitado com o que resolveram a comissão executiva do Partido Republicano Conservador.

Mas o Partido Republicano Conservador nada resolveu. Esperou a chegada do seu chefe para então deliberar.

Resolveu, mesmo, disse-nos S. Ex. familiarmente; resolveu não tratar desta questão, porque isto seria inopportuno e impatriótico. O Marechal Hermes ainda tem um anno e nove meses de governo, quasi que metade do mandato; seria falta de patriotismo e até offensivo tratar já do seu sucessor. O Partido Republicano Conservador teve na sua reunião apenas uma gentileza para comigo, gentileza a que sou grato.

Entretanto, a mesma comissão deixou entrever uma nova reunião, em que este assumpto seria tratado.

O Partido Republicano Conservador tem a sua organização estabelecida e à qual tem que se cingir, pela qual tem que se guiar.

Ele poderá reunir-se, devolvendo a ele, porém não para aconselhar candidatos, porque esta missão já não está na alçada do actual directorio, e sim para eleição de sua nova directoria.

Esta, pois, é que indicará à Nação os candidatos do partido depois de nova reunião...

Naturalmente.

Mas, apesar de ter a sua organização estabelecida, membros do Partido Republicano Conservador têm pugnado por vários candidatos, como por exemplo, o Sr. Ribeiro Junqueira pela candidatura Salles. Indicará isso uma indiscrição?

Não acho. Qualquer membro do Partido pôde pugnar pelo candidato A ou pelo candidato B; o directorio, porém, é quem indicará os candidatos do Partido.

Com a sua organização, o Partido Republicano Conservador indicará algum Ministro que esteja em exercício?

Desde que esse Ministro não esteja inciso na lei das incompatibilidades poderia ser indicado. Do contrário, não, porque iria ferir aquela lei que foi aprovada sob o patrocínio do próprio Partido Republicano Conservador.

Falhou, porém, que o Partido indicara o nome de V. Ex.?

O Partido não fará isto.

E se fizesse? V. Ex. aceitará...

Menino, deixe de perguntar coisas que a gente não pode responder... Se eu tivesse esta

pretensão não iria tornar a publicar.

Não falo em pretensão, pergunto se o Partido exige de V. Ex. este sacrifício?

Se vocês acham que a minha candidatura é um perigo para a Nação, vocês estão levando a Nação a fome um conselho, meu, se você ainda não faz parte do P. R. C., abste-se quanto antes, porque elle em tempo opportuno indicará à Nação os seus candidatos.

S. Ex. sorri e nós, agradecemos á sua extrema gentileza despedimo-nos.

A Itália tem actualmente 8.629.930 eleitores alfabetados, ou seja 24 por cento da população do país.

Já é um respeitável contingente eleitoral!

O Mexico.

O Correio da Manhã comunica os sucessos do Mexico, diz:

«O Mexico, esse turbulento Paraguai da América septentrional continua cada vez mais, encharcando-se de sangue.

A política sedutora e vingativa dos quartéis fez daquelle bello paiz, cheio de bizarras tradições, uma quasi apagada nação, que se assigna pelas lutas, inglorias e fraticidas.

Meia duzia de generais indisciplinados menos militares que candidatos, cada um trazendo na sua fé de oficio uma ambição ilimitada, cada um aspirando a chefia suprema do Estado, empolgou os grupos políticos da República e vai arrastando a fatalmente para o desaparecimento total do mappa地理的.

A Porfirio Diaz, tyranno vigoroso e progressista, que governou o Mexico durante alguns decenios, com uma mão de ferro, têm sucedido na administração outros generais da mesma força sanguinária, porém menos afeiçoados, que ainda têm feito pelo restabelecimento da ordem e da legalidade naquelle desventurado paiz.

Francisco Madero, que depois de famoso dictador, após uma revolução, acaba de succumbir também.

Os despachos da Havas hontem, para esta capital anunciaram a maneira estupida e selvagem por que foi fuzilado o presidente Madero, quando era transportado do palacio em que residia para a prisão onde deveria ficar á ordem do governo revolucionario, chefiado pelo general Huerta. Cerca de cincuenta individuos que acompanharam a escolta do carro, em dado momento, quasi às portas da prisão, agrediram a guarda e travaram com ella cerrado tiroteio.

No carro, além de Madero, ia o vice-presidente da Republica, general Suarez, que também foi fuzilado.

Não se sabe ao certo a quem obedeciam os assassinos.

O que se apurou é que no assalto, após a fuzilaria, Madero e Suarez, eram cadáveres.

O general Huerta, que está agora no governo, não se sente seguro ante a viva agitação das províncias e o seu ministro das Relações Exteriores, o sr. de la Barrera, tendo convolado o corpo diplomático acreditado na capital mexicana para um almoço, passou pelo dissipar de não ser atendido, sob o pretexto de ainda não estar esclarecido o covarde assassinato daquellas duas altas autoridades do paiz.

Ultimamente, tem-se falado muito na imprensa de Nova York, numa possível intervenção, no Mexico, da poderosa república norte-americana, do Brasil e da Argentina, por meio de uma ação

conjunta e de acordo com os princípios jurídicos da doutrina de Monroe.

Essa ideia, que foi levantada num banquete por um diplomata yankee, está fazendo o seu sucesso o talvez mesmo esteja preocupando os bastidores das chancelarias referentes a este presidente. Tal ter de facto que não levava a effeito no inhamo - intervenção no Mexico anarcizado?

O que se está dando no Mexico deve servir de salutar aviso para nós, pondo se paredeiro a intrómissa violência e anarquia de militares ambiciosos, que abundantam a caserna para assaltar as posições politicas de diversos Estados conquistando a bombardaria e sabres que lhes nega a confiança nacional.

Telegrammas

Serviço especial
do «Commerce de Joinville».

Rio, 3.

Em viagem para a Europa faleceu a bordo do vapor Araguaya o distinto engenheiro Francisco Pereira Passos, o ex-prefeito municipal de Rio, onde immortalizou a memoria da sua administração pela transformação da nossa capital.

Rio, 4.

O marechal Hermes visitou a sede do partido republicano conservador.

Rio, 5.

Continuam os comunicos de protesto contra a carestia de vida. O Governo prometeu reduzir tarifas, assim de diminuir a escassez de víveres.

Rio, 6.

Hontem houve uma insurreição no villa militar Deodoro, havendo explosão em um paiol de pólvora, de que resultou morrerem oito pessoas ficando outras feridas, desabando casas. As forças fizeram de prontidão.

Rio, 7.

Desembarcou hontem em Lisboa o corpo do Dr. Pereira Passos, que deverá vir para o Brazil.

Rio, 8.

Devido a descuido, foi presa de um incêndio o vedor Turukima, ancorado na ilha Viana.

Secção Livre

Hans 22-2-1913.
Peço a V. S. a publicação destas linhas no vosso bom dirigido jornal:

Sendo eu um dos que estiveram presentes no baile público no salão do sr. Christofor Hanoldt, na noite de 25 de Novembro do anno passado, e sabendo do que ali se passou com illusão a uma rapariga de nome Ida que estava no baile em companhia de duas irmãs venho dizer em público algo a respeito.

O facto em si é uma coisa sem importância porque todo mundo conhece o que é o baile público no salão do Hanoldt, onde não há respeito e onde comparece gente de tudo a classe.

Não acredito que os rapazes que ali estão presos por crime de estupro, sejam os autores do estuprimento de Ida e si esta foi estuprada quem, noto é claro que pelo mesmo quem a estuprou o tal que tal é que se diz novo e que só está a custar a custar com elle. Além disso estavam nessas noites dentro do salão e de lado de fora muitas de 100 pessoas que presenciaram o facto

como se deu e que foi cosa insignificante.

Se a rapariga fosse questionada de modo de muitos dias de incoerências se levaria, por intermédio de Francisco do Paula, que se achava amarrado com uma das suas irmãs, querendo saber se desse nome tinham, Fagundes, Juvenal e Andrade, que ate hoje andam fugidos, foi quem a instruiu para que elle fizesse a presença das autoridades e cantaram o facto de um modo muito grave e diferente do que se deu.

Algumas das testemunhas que ali jorraram a favor dela, segundo consta aqui, foram compradas pelo tal Francisco do Paula. De mais ainda, os tais rapazes que se acham presos ali achavam-se nessa data noite moltíssimo embriagados, pois ali foi necessário o sr. João Araújo conduzir a estação ouvir Guilherme Ladislau e José Camella que não se aguentavam em pé. Ora, é claro que um homem nesse estado de embriaguez não podia cometer o crime do estupro.

Ha muitas testemunhas em defesa dos pobres moços que ali estão presos e entre elles no conde Sanduíche Marçal, João Saverio do Nascimento, Salvador Corrêa, João Araújo e José Marcos do Prado.

E o que sei é posso afirmar quando for preciso.

Luis Silvano Duarte,
Empregado na Construção

affestado valioso

Nós abaixo assinados, atestamos sobre palavra de honra, que o machinista Guilherme Ladislau Barbosa, é empregado na Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande, na linha S. Francisco, ha seis annos e tres meses, pouco mais ou menos, e que como empregado tem sido cumpridor dos seus deveres, desempenhando com zelo e dedicação as funções inherentes ao seu cargo. Atestamos mais que o Sr. Guilherme é um moço de bons costumes e que nada ha que dizer quanto aos seus antecedentes. E' isso o que podemos atestar de acordo com a nossa consciencia.

Estrada de Ferro, Linha São Francisco, em Joinville, 6-2-913.

Assinaturas:

Plinio Pinheiro Lima, Aurelio Elpidio Gomes, Rodolfo de Silva Pinto, João Maronio, Corrêa Manoel Elizeu de Miranda, Honório de Lima, Carlos Schindler, Altredo Alves de Carvalho, Benito Pereira, Christiano Petterssen, Antônio Cândido, Celso Wiliton Barreto, Antonio Gomes, Alcides de Oliveira, João de Araújo, João Monteiro, João Raymundo, Urbano Domíngos, Antônio Arthur, Izidoro Doin, Julio Barreto, Salvador Correa, Lino Correia Filho, José Marcos de Freitas, Emílio de Oliveira, Clarismundo de Carvalho, Othon Torres, Lucio D. Oliveira, Joaquim André, Emygdio Silveira, Pedro Alves de Carvalho, João Rufino de Bruno, Sebastião Cândido Pereira, Plácido de Bruno, André Gomes de Oliveira, Frederico Stoll, Leandro S. Machado, Aristides Leal, Francisco Maximo, Clovis Pinheiro Lima, Avelino Alves de Carvalho, Alfredo F. S. Neves, Bento Fonseca, Procopio Moreira e João Eugenio Moreira Netto.

Atestado em como o Sr. Guillerme Ladislau, trabalhou na Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande -- Linha de S. Francisco, o tempo de seis annos e tres meses, sendo seis meses como Limpar e cinco annos e seis meses como Foguista, tres meses como machinista.

O mesmo Sr. é um operário pertencente na sua profissão.

H. GAERTNER,

Chefe das Oficinas
S. Francisco, 19 de Fevereiro de 1913.

EDITAIS

Decretos da Sra. Directora de Vila, Terezinha Olivas publica, concilio e todos os decretos se levantam, por intermédio de Francisco do Paula, que se achava amarrado com uma das suas irmãs, querendo saber se desse nome tinham, Fagundes, Juvenal e Andrade, que ate hoje andam fugidos, foi quem a instruiu para que elle fizesse a presença das autoridades e cantaram o facto de um modo muito grave e diferente do que se deu.

Algumas das testemunhas que ali jorraram a favor dela, segundo consta aqui, foram compradas pelo tal Francisco do Paula. De mais ainda, os tais rapazes que se acham presos ali achavam-se nessa data noite moltíssimo embriagados, pois ali foi necessário o sr. João Araújo conduzir a estação ouvir Guilherme Ladislau e José Camella que não se aguentavam em pé. Ora, é claro que um homem nesse estado de embriaguez não podia cometer o crime do estupro.

Ha muitas testemunhas em defesa dos pobres moços que ali estão presos e entre elles no conde Sanduíche Marçal, João Saverio do Nascimento, Salvador Corrêa, João Araújo e José Marcos do Prado.

E o que sei é posso afirmar quando for preciso.

Luis Silvano Duarte,
Empregado na Construção

O Doctor Henrique Césarino Ribeiro, Vice-Diretor da Comarca de Joinville e Presidente da Comissão de Revisão do Alistamento Eleitoral do Município de Joinville.

Faz saber que este virem a dizer de que tendo-se encerrado os trabalhos da Comissão de Revisão do Alistamento Eleitoral deste Município, fez-se a conferência do alistamento com os documentos que lhe serviram de base, favorendo a acta final do thesor segunte:

Acta final dos trabalhos da Comissão de Revisão do Alistamento Eleitoral do Município de Joinville em 10 de Fevereiro de 1913.

No mesmo dia, meia-noite e logo declarado na acta presente o Doctor Henrique Césarino Ribeiro, Juiz de Direito da Comarca e Presidente da Comissão de Revisão do Alistamento Eleitoral deste Município e mais membros abaixo assinados, passou a mesma Comissão, depois de encerrados os trabalhos do Alistamento Eleitoral, a confrontar a revisão feita, com os documentos que lhe serviram de base a verificar que no incluindo 378 eleitores, a saber:

- 1 Henrique Stegemann
- 2 Guilherme Stegemann
- 3 Enrico Gieseler
- 4 Paulo Koch
- 5 José Americo Dias Barreto
- 6 Hermann Volkmann
- 7 Otto Volkmann
- 8 Henrique Steinert
- 9 Artz Calatrava
- 10 Ernesto Alves
- 11 Ricardo Volkmann
- 12 Germano Siebert
- 13 Guilherme Steinert
- 14 Germano Krueger
- 15 Carlos Ströblow
- 16 Augusto Volkmann
- 17 Ferdinand Steinert
- 18 Richard Grützmacher
- 19 Hermann Fischer
- 20 Wilhelm Siebert
- 21 Albert Otto Grützmacher
- 22 Wilhelm Selle
- 23 Reinhold Volkmann
- 24 Richard Rux
- 25 Hermann Siebert
- 26 Friedrich Steinert
- 27 August Borchard
- 28 Hermann Goedke
- 29 Gustavo Steinert
- 30 Roberto Brues
- 31 August Hornburg
- 32 Albert Steinert
- 33 Paulo Schröder
- 34 Carlos Henniger
- 35 Henrique Laube
- 36 Augusto Fischer
- 37 Alfredo da Oliveira Cereal
- 38 Frederico Voigt
- 39 Gustavo Boddenberg
- 40 Julius Beling
- 41 Oscar Laube
- 42 Carlos Kopp
- 43 Alberto Rupp
- 44 Guilherme Neumann
- 45 Augusto Giese
- 46 Germano Iese
- 47 Roberto Iese
- 48 Antoni Gound
- 49 Quirino Antônio da Rocha
- 50 Germano Boddenberg
- 51 Guilherme Vong
- 52 Leopoldo Giffhorn
- 53 Germano Borchardt
- 54 Germano Grützmacher
- 55 Carlos Volz
- 56 Alberto Grützmacher
- 57 Heracito Caneiro Ribeiro
- 58 Hermann Braun
- 59 Augusto Strelow
- 60 Otto Paoli
- 61 Reinhold Porath
- 62 José Olympio Ramos
- 63 Hermann Laube
- 64 Henrique Bruch
- 65 Lauriano Cícero Ramos
- 66 Christiano Weckwerth
- 67 Guilherme Fischer
- 68 Guilherme Vieiró
- 69 Guilherme Borchard
- 70 Henrique Baumgärtel
- 71 Augusto Krebske
- 72 Guilherme Vieiró
- 73 Francisco Weisse
- 74 Germano Baumgärtel
- 75 Roberto Laube
- 76 Ricardo Ströblow
- 77 Otto Döge
- 78 Francisco Quintino Nagospis
- 79 Albert Ströblow
- 80 Carlos Zarow

1. Alberto Lages	319. Valadão Pereira da Silva
1. Luiz Henrique	320. Antônio Luís Pereira
1. Pedro Henrique	321. Ribeiro da Oliveira Bouças
1. Francisco das Chagas	322. Gleison Fábio Montello
2. José de Oliveira	323. Francisco José da Silva
2. Júlio de Oliveira	324. Francisco Davaz
2. Júlio das Flores	325. Francisco Alves Guerreiro
2. José Edmundo Pinto	326. Pedro Xavier Viana
2. José Joaquim de Oliveira	327. Augusto Alves Costa
2. João José de Oliveira	328. Benedito Pereira da Silva
2. José Lopes Viana	329. Augusto Pereira Lima
2. João Baptista	330. Pedro Antônio de Oliveira
2. José Teófilo Viana	331. Hilário Joaquim Barata
2. José Teófilo Viana	332. José Venâncio Diaz
2. José Venâncio Diaz	333. André Dauer
2. Luiz Henrique da Silva	334. Antônio Augustino de Oliveira
2. Pedro Henrique	335. Manoel Brum Moreira
2. Pedro Henrique da Silva	336. João Manoel de Araújo
2. Pedro Henrique da Silva	337. Henrique Venâncio Dias
2. Pedro Henrique da Silva	338. Manoel Gonçalves da Luz
2. Pedro Henrique da Silva	339. Luizinho Venâncio Costa
2. Pedro Henrique da Silva	340. João Henrique da Oliveira
2. Pedro Henrique da Silva	341. Luizinho Vassoura da Souza
2. Pedro Henrique da Silva	342. Bernardo José de Borba
2. Pedro Henrique da Silva	343. José Coutinho da Silva
2. Pedro Henrique da Silva	344. José Xavier Viana
2. Pedro Henrique da Silva	345. Justino Pereira da Silva
2. Pedro Henrique da Silva	346. João Cavallino
2. Pedro Henrique da Silva	347. João Luís da Rosa
2. Pedro Henrique da Silva	348. Francisco Cândido Daniel
2. Pedro Henrique da Silva	349. Alfredo Gomes
2. Pedro Henrique da Silva	350. João Gypionne Thomas
2. Pedro Henrique da Silva	351. José Kintz
2. Pedro Henrique da Silva	352. Carlos João Schmidle
2. Pedro Henrique da Silva	353. Prudente Krölling
2. Pedro Henrique da Silva	354. Germano Voigt
2. Pedro Henrique da Silva	355. Germano Blümert
2. Pedro Henrique da Silva	356. Augusto Mori
2. Pedro Henrique da Silva	357. Guilherme Günther
2. Pedro Henrique da Silva	358. Gustavo Zunk
2. Pedro Henrique da Silva	359. Carlos Radel
2. Pedro Henrique da Silva	360. Plácido Alves
2. Pedro Henrique da Silva	361. Paulo Schowick
2. Pedro Henrique da Silva	362. João Vicente Vieirino
2. Pedro Henrique da Silva	363. Theophilo Angelo de Oliveira
2. Pedro Henrique da Silva	364. Prudente Boeddingh
2. Pedro Henrique da Silva	365. Germano Hanemann
2. Pedro Henrique da Silva	366. Otto Klein
2. Pedro Henrique da Silva	367. Prudente Hachman
2. Pedro Henrique da Silva	368. Germano Hasa
2. Pedro Henrique da Silva	369. Augusto Franco
2. Pedro Henrique da Silva	370. Gustavo Marques
2. Pedro Henrique da Silva	371. Alberto Marquetti
2. Pedro Henrique da Silva	372. Alberto Mauer
2. Pedro Henrique da Silva	373. Roberto Pinder
2. Pedro Henrique da Silva	374. Alberto Pinder
2. Pedro Henrique da Silva	375. Guilherme Pinder
2. Pedro Henrique da Silva	376. Antônio Dotor
2. Pedro Henrique da Silva	377. José Vicente Filho
2. Pedro Henrique da Silva	378. Henrique Palhares
2. Pedro Henrique da Silva	379. Maria constata invocar-se à presente
2. Pedro Henrique da Silva	380. nota que vai assinada pelo Dr. Prudente e mais membros, do que dão 16.
2. Pedro Henrique da Silva	381. Eu Engenho Pereira da Maceió, encrivo int. a escrevi.
(Assinados) * Heraldo Carneiro Ribeiro	382. Heráclito Carneiro Ribeiro Antônio Pereira da Maceió Júlio Machado da Silva Padre Roquette da Mala Cezar Pereira de Souza Engelbert Haugmann Frederico Penkys.
	Outros convidam os interessados a apresentar os recursos dentro do prazo legal à justa competência da Capital do Estado. É para que cheguem ao conhecimento de todos, mudou passar o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Joinville, em 15 de Fevereiro de 1913. Eu Eugenio Pereira de Macedo, escrivendo int. o escrivão.
	Assinado: Heráclito Carneiro Ribeiro.
	Procópio Gomes de Oliveira Superintendente Municipal usando das atribuições conferidas em Leis resolve nomes o Distrito José Henri, para Zellador no distrito do Jaraguá, para cujo lugar foi eleito em substituição do Distrito Ignacio Schwartz que exonerou-se.
	É para constar mandou lavrar o presente edital que assina.
	Eu Arthur Carstens, oficial da Secretaria Municipal o escrevi.
	Joinville, aos 26 de Fevereiro de 1913 Procópio Gomes de Oliveira Superintendente Municipal.
	Resolução N. 193
	Procópio Gomes de Oliveira, Superintendente Municipal de Joinville, faz saber a todos os habitantes deste Município que o Conselho Municipal estabeleceu e o sanctionou a seguinte Resolução:
	Art. 1.
	Fica o Sup. Superintendente autorizado a despedir as peltas verbas ordinárias:
	R\$ 2000000,00 com a reconstrução da ponte sobre o Rio Pirabeiraba, na estrada das Tres Barras;
	R\$ 400000,00 com a reconstrução da ponte sobre o Rio Cubatão, na estrada da Canela, adoptando-se o plano de enrocamento e aterro e rebentamento da mesma ponte;
	R\$ 500000,00 com as concessões da ponte sobre o Rio Cubatão, proximo a fazenda Pirabeiraba;
	Art. 2.
	Requerem-se os diagramas em contrário
	Publique-se e compreenda.
	Joinville, 21 de Fevereiro de 1913
	Procópio Gomes de Oliveira, Superintendente Municipal.
	Nesta Secretaria Municipal foi redigida e qualificada a presente Resolução nos 21 de Fevereiro de 1913.
	O Secretário Municipal ARTHUR CARSTENS.

Concorrência para as obras na ponte sobre o Rio Serrado na Estrada do Jaraguá.

De ordem do Sr. Superintendente Municipal fui feito anúncio para concorrência para construção da ponte sobre o Rio Serrado na Estrada do Jaraguá para concorrentes que dante o Edicente de Jaraguá.

As propostas devem ser apresentadas às propostas submetidas e provadas para execução das obras, à Executiva, de acordo com as instruções que dante o Edicente de Jaraguá.

As propostas serão abertas pelo Sr. Superintendente no referido dia e hora mactas da sua preséncia dos interessados que concorrem e se remeterá ao Sr. Superintendente para apreciar a aprovação da manutenção ou de rejeição das propostas, chegar à nova concorrência ou mandar fazer a obra por administracão se assim julgar conveniente aos interesses do Município.

Joinville, 16 de Fevereiro de 1913.

O Secretário Municipal
ARTHUR CARSTENS.

Concorrência

De ordem do Sr. Superintendente Municipal fize publico à quem interessa posse que haja aberta concorrência ate o dia 15 de Março proximo para os concertos na Ponte sobre o Rio Cubatão que faze a ligação da estrada das Tres Barras ao Rio Cubatão.

As propostas serão abertas no dia 15 horas da manhã de dia 15 de Março proximo futuro (15/3) no Rio Cubatão, a estrada para o estacionamento deve estar vedado de acesso de todo Norte da mesma parte, tudo de acuerdo com a placa e outras questões que valem fundamentos a quem puder concorrer.

A concorrência é para todo preço e prazo para a execução das obras. Os proponentes podem ter mais tempo para elaborar a sua parte como menor desvantagem.

As propostas serão abertas no dia 15 horas da manhã de dia 15 de Março proximo futuro (15/3) no Rio Cubatão, a estrada para o estacionamento deve estar vedado de acesso de todo Norte da mesma parte, tudo de acordo com a placa e outras questões que valem fundamentos a quem puder concorrer.

O proponente pretenderá depositar na Contadoria Municipal no dia 15 de Março, o valor do contrato em dinheiro ou dará fiduciário de responsabilidade para garantir de 100% o valor da obra, para que a mesma seja realizada todas, para a execução da nova concorrência ou mandar fazer a obra por administracão se assim julgar conveniente aos interesses do Município.

Joinville, 16 de Fevereiro de 1913.

O Secretário Municipal
ARTHUR CARSTENS.

Concorrência

De ordem do Sr. Superintendente Municipal, fiz publico à quem interessa posse que haja aberta concorrência ate o dia 15 de Março proximo para os concertos na Ponte sobre o Rio Cubatão que faze a ligação da estrada das Tres Barras ao Rio Cubatão.

As propostas serão abertas no dia 15 horas da manhã de dia 15 de Março proximo futuro (15/3) no Rio Cubatão, a estrada para o estacionamento deve estar vedado de acesso de todo Norte da mesma parte, tudo de acordo com a placa e outras questões que valem fundamentos a quem puder concorrer.

O proponente pretenderá depositar na Contadoria Municipal no dia 15 de Março, o valor do contrato em dinheiro ou dará fiduciário de responsabilidade para garantir de 100% o valor da obra, para que a mesma seja realizada todas,

para a execução da nova concorrência ou mandar fazer a obra por administracão se assim julgar conveniente aos interesses do Município.

Joinville, 16 de Fevereiro de 1913.

O Secretário Municipal
ARTHUR CARSTENS.

AVISO

De ordem do Sr. Superintendente Municipal, chamo atenção a todos os proprietários de prédios urbanos para a reconstrução da ponte sobre o Rio Cubatão, na estrada das Tres Barras:

R\$ 4000000,00 com a reconstrução da ponte sobre o Rio Cubatão, na estrada da Canela, adoptando-se o plano de enrocamento e aterro e rebentamento da mesma ponte;

R\$ 500000,00 com as concessões da ponte sobre o Rio Cubatão, proximo a fazenda Pirabeiraba;

Art. 1.
Resgoem-se os diagramas em contrário

Publique-se e compreenda.

Joinville, 21 de Fevereiro de 1913

Procópio Gomes de Oliveira,
Superintendente Municipal.

Nesta Secretaria Municipal foi redigida e qualificada a presente Resolução nos 21 de Fevereiro de 1913.

O Secretário Municipal
ARTHUR CARSTENS.

Banco do Commercio

de Porto Alegre

Agencia em Joinville

Junta de Cambios

	90 Réis	100 Réis
Eslováquia	162 Réis	170 Réis
Honduras	728 Réis	790 Réis
Panamá	500 Réis	630 Réis
Itália	—	80 Réis
Portugal	322 Réis	380 Réis
Argentina	100 Réis	120 Réis
Uruguai	—	120 Réis

Joinville, 14 de Fevereiro de 1913

Annuncios

Vende-se

a excellente casa da rua Conselheiro Maia, junto da Agencia do Correio, de propriedade do Sr. José Alves de Carvalho, própria para qualquer estabelecimento com mercêial. Para tratar com

Lívio Machado de Oliveira.

Vendem-se

lotes de terrenos para edificação entre a rua da Estação e a rua do Imperador.

Quem pretender dirigir-se ao Sr. Bernardo Stamm.

Cigarros marca União

são os mais vendáveis e superiores.

Encontra-se a venda na agencia de Theodoro Schröder el C. Km 15 de Novembro.

A Superíca. Tomá Albertina.

Phosphol entra como capital da marra, é capaz de exercer a maior influencia, de penetrar nas mentes, arrancar a infância, é capaz de influenciar os pais, é capaz de dizer o que é bom ou mau, é capaz de ensinar a vida.

Drogaria Flora, Joinville

Empreza Lloyd Brazileiro

Sociedade Anonyma

Vapor ORION.

é esperado do Norte em São Francisco a 12 de Março.

Vapor IRIS.

é esperado do Sul em São Francisco a 13 de Março.

Para melhores informações ao Commerico e ao publico em geral, os agentes prestam no escriptorio desta cidade todos os esclarecimentos sobre o serviço dos vapores, assim como encarregam se de receber aqui quaisquer cargas obrigando-se a entregar-as directamente a bordo, com preços reduzidos.

Joinville, 7 de Março de 1913.

A. Baptista & Cia.,

Agentes.

Achei uma maravilha

O muito abastado capitalista de Pelotas, D. Ramon Trapaga é um entusiasta do Peitoral de Angico Pelotense como abajo se verá pela leitura de sua carta que transcrevemos:

Peitoral de Angico Pelotense

«Peitoral de Angico Pelotense» é um testemunho sincero de sua energia ação curativa, para o amigo juntar aos centenares de atestados que posse unânimes em louvar as virtudes desse óptimo peitoral. Ha muitos anos que soffro de uma bronchite crônica e achei uma maravilha o seu preparado. Em realidade não conheço remedio algum que possa comparar ao **Peitoral de Angico Pelotense** quando se trata de debilitar tosses, bronchites, resfriados entebarrhos do peito, etc. Forte de minha experiência pessoal, sempre favorável ao seu preparado reconheço-o francamente as pessoas de melhor relações, pois sei que é um remedio cujo uso não apresenta perigo algum podendo se recomendar com confiança absoluta. Com estima sou seu amo. obo. — Ramon Trapaga.

Existir sempre o verdadeiro «Peitoral de Angico Pelotense» que se acha A Venda em todas as farmacias e drogarias.

Depósito Geral: — Drogaria de Eduardo C. Silveira, Pelotas. Depósito, Em Florinópolis: Raulino Horus & Oliveira, Rodolfo P. da Luz e em todas pharmacias.